

Colégio
00001Sala
0001Ordem
0001

Outubro/2019

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO
SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO

Concurso Público para provimento de cargos
Médico do Trabalho

Nome do Candidato

Caderno de Prova 'D09', Tipo 001

Nº de Inscrição

MODELO

Nº do Caderno

TIPO-001

Nº do Documento

0000000000000000

ASSINATURA DO CANDIDATO

PROVA**Conhecimentos Gerais**
Conhecimentos Específicos

INSTRUÇÕES

Quando autorizado pelo fiscal de sala, transcreva a frase ao lado, com sua caligrafia usual, no espaço apropriado na Folha de Respostas.

Utilização integrada e racional dos recursos hídricos é sustentabilidade

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 50 questões, numeradas de 1 a 50.Caso contrário, solicite imediatamente ao fiscal da sala a substituição do caderno. Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Leia cuidadosamente cada uma das questões e escolha a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

ATENÇÃO

- Marque as respostas com caneta esferográfica de material transparente de tinta preta ou azul. Não será permitida a utilização de lápis, lapiseira, marca texto ou borracha durante a realização da prova.
- Marque apenas uma letra para cada questão. Será anulada a questão em que mais de uma letra estiver assinalada.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida nenhuma espécie de consulta ou comunicação entre os candidatos, nem a utilização de livros, códigos, manuais, impressos ou quaisquer anotações.
- A duração da prova é de 3 horas para responder a todas as questões objetivas e preencher a Folha de Respostas.
- Ao término da prova, chame o fiscal da sala e devolva todo o material recebido.
- É proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

**CONHECIMENTOS GERAIS****Língua Portuguesa**

Atenção: Para responder às questões de números 1 a 7, considere a fábula abaixo.

Em Atenas, um devedor, ao ter sua dívida cobrada pelo credor, primeiro pôs-se a pedir-lhe um adiamento, alegando estar com dificuldade. Como não o convenceu, trouxe uma porca, a única que possuía, e, na presença dele, colocou-a à venda. Então chegou um comprador e quis saber se a porca era parideira. Ele afirmou que ela não apenas paria, mas que ainda o fazia de modo extraordinário: para as festas da deusa Deméter, paria fêmeas e, para as de Atena, machos. E, como o comprador estivesse assombrado com a resposta, o credor disse: “Mas não se espante, pois nas festas do deus Dioniso ela também vai lhe parir cabritos.”

(Esopo. **Fábulas completas**. Tradução de Maria Celeste Dezotti. São Paulo: Cosac Naify, 2013, p. 22)

1. A fábula mostra que
 - (A) os homens suportam com facilidade as desgraças, quando veem que os responsáveis por elas também estão padecendo.
 - (B) muitos, interessados no próprio lucro, não hesitam nem mesmo em dar falso testemunho de absurdos.
 - (C) aqueles que enfrentam os primeiros agressores tornam-se temíveis para os demais.
 - (D) as desgraças se tornam mais cruéis para quem as sofre, quando partem de quem menos se espera.
 - (E) os ambiciosos, por desejarem mais bens, deixam escapar até o que têm em mãos.

2. Na fábula, o credor mostra-se
 - (A) desconfiado.
 - (B) ingênuo.
 - (C) sarcástico.
 - (D) arrependido.
 - (E) compassivo.

3. Em “*Mas não se espante, pois nas festas do deus Dioniso ela também vai lhe parir cabritos*”, os pronomes sublinhados referem-se ao
 - (A) comprador e ao credor, respectivamente.
 - (B) credor.
 - (C) credor e ao comprador, respectivamente.
 - (D) comprador.
 - (E) comprador e à porca, respectivamente.

4. *Como não o convenceu, trouxe uma porca, a única que possuía, e, na presença dele, colocou-a à venda.*
Em relação ao trecho que o sucede, o trecho sublinhado tem sentido de
 - (A) causa.
 - (B) consequência.
 - (C) comparação.
 - (D) oposição.
 - (E) condição.

5. Observa-se a elipse (ou seja, a omissão) de um substantivo no seguinte trecho:
 - (A) *um devedor, ao ter sua dívida cobrada pelo credor, primeiro pôs-se a pedir-lhe um adiamento*
 - (B) *para as festas da deusa Deméter, paria fêmeas e, para as de Atena, machos*
 - (C) *como o comprador estivesse assombrado com a resposta*
 - (D) *Ele afirmou que ela não apenas paria, mas que ainda o fazia de modo extraordinário*
 - (E) *Mas não se espante, pois nas festas do deus Dioniso ela também vai lhe parir cabritos*



6. Ao ser transposto para o discurso direto, o trecho *Ele afirmou que ela não apenas paria, mas que ainda o fazia de modo extraordinário* assume a seguinte redação:
- (A) Ele afirmou: – Ela não apenas pariu, mas ainda o fez de modo extraordinário.
 - (B) Ele afirmou que ela não apenas pare, mas ainda o faz de modo extraordinário.
 - (C) Ele afirmou: – Ela não apenas paria, mas ainda o fazia de modo extraordinário.
 - (D) Ele afirmou que ela não apenas paria, mas ainda o faria de modo extraordinário.
 - (E) Ele afirmou: – Ela não apenas pare, mas ainda o faz de modo extraordinário.

7. *Em Atenas, um devedor, ao ter sua dívida cobrada pelo credor, primeiro pôs-se a pedir-lhe um adiamento, alegando estar com dificuldade. Como não o convenceu, trouxe uma porca, a única que possuía...*

Os termos sublinhados na fábula constituem, respectivamente,

- (A) preposição – artigo – pronome
- (B) pronome – pronome – artigo
- (C) artigo – pronome – pronome
- (D) pronome – artigo – artigo
- (E) preposição – pronome – artigo

Atenção: Para responder às questões de números 8 a 11, considere a crônica abaixo.

Quando lhe disse que um vago conhecido nosso tinha morrido, vítima de tumor no cérebro, levou as mãos à cabeça:

– Minha Santa Efigênia!

Espantei-me que o atingisse a morte de alguém tão distante de nossa convivência, mas logo ele fez sentir a causa de sua perturbação:

– É o que eu tenho, não há dúvida nenhuma: esta dor de cabeça que não passa! Estou para morrer.

Conheço-o desde menino, e sempre esteve para morrer. Não há doença que passe perto dele e não se detenha, para convencê-lo em iniludíveis sintomas de que está com os dias contados. Empresta dimensões de síndromes terríveis à mais ligeira manifestação de azia ou acidez estomacal:

– Até parece que andei comendo fogo. Estou com pirofagia crônica. Esta cólica é que é o diabo, se eu fosse mulher ainda estava explicado. Histeria gástrica. Úlcera péptica, no duro.

Certa ocasião, durante um mês seguido, tomou injeções diárias de penicilina, por sua conta e risco. A chamada dose cavalariça.

– Não adiantou nada – queixa-se ele. – Para mim o médico que me operou esqueceu alguma coisa dentro de minha barriga.

Foi operado de apendicite quando ainda criança e até hoje se vangloria:

– Menino, você precisava de ver o meu apêndice: parecia uma salsicha alemã.

No que dependesse dele, já teria passado por todas as operações jamais registradas nos anais da cirurgia: “Só mesmo entrando na faca para ver o que há comigo”. Os médicos lhe asseguram que não há nada, ele sai maldizendo a medicina: “Não descobrem o que eu tenho, são uns charlatães, quem entende de mim sou eu”. O radiologista, seu amigo particular, já lhe proibiu a entrada no consultório: tirou-lhe radiografia até dos dedos do pé. E ele sempre se apalpando e fazendo caretas: “Meu fígado hoje está que nem uma esponja, encharcada de bÍlis. Minha vesícula está dura como um lápis, põe só a mão aqui”.

– É lápis mesmo, aí no seu bolso.

– Do lado de cá, sua besta. Não adianta, ninguém me leva a sério.

[...]

Ultimamente os amigos deram para conspirar, sentenciosos: o que ele precisa é casar. Arranjar uma mulherzinha dedicada, que cuidasse dele. “Casar, eu?” – e se abre numa gargalhada: “Vocês querem acabar de liquidar comigo?” Mas sua aversão ao casamento não pode ser tão forte assim, pois consta que de uns dias para cá está de namoro sério com uma jovem, recém-diplomada na Escola de Enfermagem Ana Néri.

(SABINO, Fernando. **As melhores crônicas**. Rio de Janeiro: BestBolso, 2012, p. 71-72)

8. Em relação à medicina, o amigo do cronista mostra-se
- (A) confiante.
 - (B) indiferente.
 - (C) cético.
 - (D) resignado.
 - (E) esperançoso.



9. A personificação é um recurso expressivo que consiste em atribuir propriedades humanas a uma coisa, a um ser inanimado ou abstrato. Verifica-se a ocorrência desse recurso expressivo no seguinte trecho:
- (A) *Não há doença que passe perto dele e não se detenha, para convencê-lo em iniludíveis sintomas de que está com os dias contados* (5º parágrafo)
- (B) *Espantei-me que o atingisse a morte de alguém tão distante de nossa convivência, mas logo ele fez sentir a causa de sua perturbação* (3º parágrafo)
- (C) *Empresta dimensões de síndromes terríveis à mais ligeira manifestação de azia ou acidez estomacal* (5º parágrafo)
- (D) *O radiologista, seu amigo particular, já lhe proibiu a entrada no consultório: tirou-lhe radiografia até dos dedos do pé* (11º parágrafo)
- (E) *Para mim o médico que me operou esqueceu alguma coisa dentro de minha barriga* (8º parágrafo)

10. É própria da linguagem coloquial a expressão sublinhada em:
- (A) *Foi operado de apendicite quando ainda criança* (9º parágrafo)
- (B) *Quando lhe disse que um vaço conhecido nosso tinha morrido* (1º parágrafo)
- (C) *logo ele fez sentir a causa de sua perturbação* (3º parágrafo)
- (D) *Só mesmo entrando na faca para ver o que há comigo* (11º parágrafo)
- (E) *Mas sua aversão ao casamento não pode ser tão forte assim* (14º parágrafo)

11. Expressão expletiva ou de realce: é uma expressão que não exerce função sintática.

(Adaptado de: BECHARA, Evanildo. **Moderna gramática portuguesa**, 2009)

Constitui uma expressão expletiva a expressão sublinhada em:

- (A) *Conheço-o desde menino, e sempre estive para morrer* (5º parágrafo)
- (B) *Espantei-me que o atingisse a morte de alguém tão distante de nossa convivência* (3º parágrafo)
- (C) *Esta cólica é que é o diabo, se eu fosse mulher ainda estava explicado* (6º parágrafo)
- (D) *Foi operado de apendicite quando ainda criança e até hoje se vangloria* (9º parágrafo)
- (E) *consta que de uns dias para cá está de namoro sério com uma jovem* (14º parágrafo)
12. “Tu finges”, dirás, “não entender o que digo; ora, afirmo que ninguém pode viver agradavelmente se não vive também virtuosamente, coisa que não pode ocorrer com os brutos animais, que limitam **I** seu bem ao alimento. Atesto, com toda a evidência: essa vida **II** que chamo agradável só será bem-sucedida se estiver unida **III** virtude.”

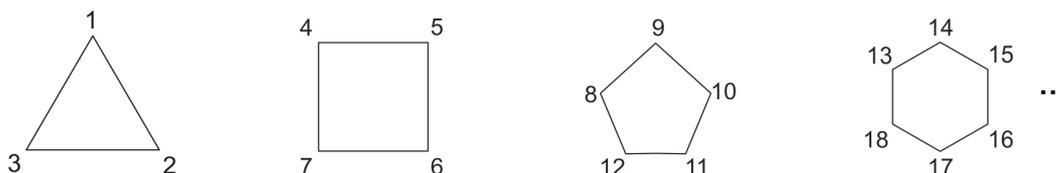
(Sêneca. **Da vida feliz**. Tradução de João Carlos Cabral Mendonça. São Paulo: Martins Fontes, 2009.)

Em conformidade com a norma-padrão da língua portuguesa, as lacunas **I**, **II** e **III** do texto devem ser preenchidas, respectivamente, por:

- (A) o – a – à
- (B) ao – a – à
- (C) o – à – à
- (D) ao – à – a
- (E) o – a – a

Matemática e Raciocínio Lógico

13. Considere uma sequência de polígonos em que os vértices são sucessivamente numerados, como mostra a figura.

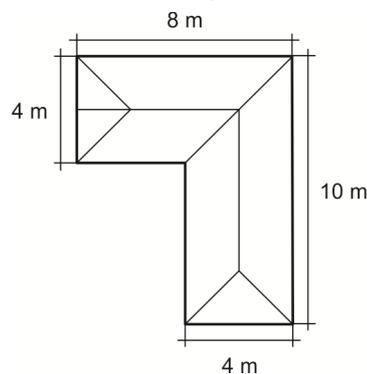


O número de lados do polígono dessa sequência em que se encontra o vértice de número 250 é:

- (A) 18
- (B) 16
- (C) 22
- (D) 20
- (E) 24



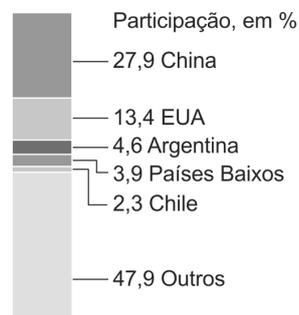
14. Numa região delimitada de um determinado açude, biólogos faziam um estudo sobre duas espécies de peixes, A e B, acerca de sua atração ou repelência a certas substâncias dissolvidas na água. Num determinado instante t_0 , para cada 7 peixes da espécie A na região delimitada, havia 5 peixes da espécie B. Transcorrido um certo tempo, entraram na região mais 27 peixes da espécie A e saíram 18 da espécie B. Com isso, a razão entre as quantidades de peixes na região delimitada passou a ser de 10 peixes da espécie A para cada 3 peixes da espécie B. Pode-se concluir que o número de peixes da espécie A presentes nessa região, no instante t_0 , era:
- (A) 63
(B) 14
(C) 45
(D) 28
(E) 7
15. A quantidade de chuva que cai em uma determinada região é comumente medida em milímetros. Cada 1 milímetro de precipitação indica o acúmulo de 1 litro de água num recipiente de seção constante de 1 metro quadrado de área. Muitas residências utilizam sistemas de captação de águas de chuva para resolver a questão de economia de água tratada. Num sistema desses, a chuva que cai nos telhados é toda recolhida por calhas e fica armazenada em reservatório próprio, para uso posterior em descargas de banheiros, lavagens de carros e calçadas, irrigação de jardins e outros. A vista superior do telhado de uma casa é dada na figura. Para o armazenamento da água captada nesse telhado, será construído um reservatório retangular de seção constante, de 1,4 m por 1,0 m, e profundidade suficiente para armazenar toda a água de uma chuva de 30 mm.



Para isso, a profundidade do reservatório, em metros, deverá ser de:

- (A) 0,7
(B) 0,8
(C) 0,9
(D) 1,0
(E) 1,2
16. O gráfico abaixo, extraído de uma matéria do jornal Folha de S.Paulo, de 16/08/2019, apresenta dados sobre os principais destinos das exportações brasileiras. A partir desses dados, observa-se que China, Estados Unidos e Argentina respondem por quase 50% das exportações brasileiras.

Destino das exportações brasileiras



(Ministério da Economia)

Para que as exportações destinadas a esses três países correspondessem a exatamente 50% das exportações brasileiras, o total de seus pontos percentuais deveria sofrer um aumento de, aproximadamente,

- (A) 8,9%
(B) 5,0%
(C) 50,0%
(D) 25,2%
(E) 17,8%



17. Para completar seus ganhos mensais, um trabalhador vende bolo em pedaços, na porta de um prédio de escritórios, uma vez por semana. Para isso, ele prepara, em sua casa, cinco bolos de sabores variados, usando assadeiras retangulares iguais, de 40 cm por 24 cm, e cortando todos os bolos em pedaços quadrados iguais, com o maior lado possível, sem que haja qualquer desperdício. Supondo que ele consiga vender, no dia, toda quantidade de bolo produzida, e considerando-se que deseja arrecadar pelo menos R\$ 300,00 a cada dia, o trabalhador deve vender cada pedaço de bolo por, no mínimo,
- (A) um real.
 - (B) dois reais.
 - (C) três reais.
 - (D) quatro reais.
 - (E) cinco reais.

18. Considere uma escala de valores numéricos V que seja usada como referência para a análise de uma determinada grandeza G , de tal modo que $G = \frac{1}{V}$. Dentre os seguintes valores possíveis para a grandeza G :

- $G_1 = 1$
- $G_2 = \frac{2}{3}$
- $G_3 = \frac{4}{5}$
- $G_4 = \frac{3}{4}$
- $G_5 = 6$

O que corresponde ao maior valor V é:

- (A) G_2
- (B) G_4
- (C) G_1
- (D) G_5
- (E) G_3

19. Em seu turno de trabalho, uma enfermeira deveria medicar cada uma de três crianças com uma dose recomendada de 6,0 mL de determinado xarope. Constatando que havia apenas 16,0 mL de xarope na embalagem, optou por medicar cada criança com uma quantidade de xarope proporcional à sua massa, desde que essa dose não excedesse a dose recomendada. Sabe-se que as massas das crianças eram de, respectivamente, 12 kg, 15 kg e 21 kg, e sabe-se, também, que a enfermeira decidiu que, na situação em que alguma dose calculada dessa forma excedesse a dose recomendada, tal excedente deveria ser distribuído igualmente para as outras crianças, no limite da dose. Assim, a criança de 12 kg recebeu, em mL, uma dose de xarope correspondente a:

- (A) 6,0
- (B) 4,5
- (C) 4,0
- (D) 5,0
- (E) 5,5

20. Num determinado supermercado, as maçãs são vendidas apenas em embalagens com 5 unidades, e as peras são vendidas apenas em embalagens com 4 unidades, não sendo possível comprar frações dessas embalagens. Pedro comprou um total de 73 unidades dessas frutas, sendo que o número de embalagens de maçãs que Pedro comprou superou o de embalagens de peras em 11 unidades. Desta forma, Pedro levou para casa

- (A) 5 embalagens de maçãs.
- (B) 68 peras.
- (C) 45 maçãs.
- (D) 7 embalagens de peras.
- (E) 2 embalagens de peras.

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

21. Considere que um Médico do Trabalho avaliou que há muitos acidentes de trajeto em determinada Instituição e propôs um levantamento da população de trabalhadores. No questionário, definiu as seguintes perguntas: (I) qual a sua idade?; (II) quanto tempo leva para se locomover até o trabalho?; (III) qual seu meio de locomoção até o trabalho?. Classificando essas perguntas (I, II e III) como variáveis estatísticas, elas são, respectivamente, variáveis
- (A) quantitativa discreta, quantitativa discreta, qualitativa ordinal.
(B) quantitativa discreta, quantitativa contínua, qualitativa nominal.
(C) quantitativa contínua, quantitativa contínua, qualitativa nominal.
(D) quantitativa contínua, quantitativa contínua, qualitativa ordinal.
(E) quantitativa discreta, quantitativa discreta, qualitativa nominal
-
22. O Médico do Trabalho de uma empresa de bens de consumo com 300 trabalhadores fez um estudo para levantar os fatores associados à hipertensão arterial (HA) e ao *diabetes mellitus* (DM) nos trabalhadores na unidade da cidade de São José do Rio Preto, em março 2019. Ele obteve informações sobre variáveis demográficas, ocupacionais, do estilo de vida, perfil lipídico, glicemia de jejum e pressão arterial destes trabalhadores, e realizou análise estatística descritiva e análise de regressão logística múltipla hierarquizada. Considere que um dos resultados encontrados foi a prevalência de HA de 24,7% e de DM de 11,5%. Este é um estudo do tipo
- (A) caso controle.
(B) ecológico.
(C) coorte.
(D) inquérito transversal.
(E) ensaio comunitário.
-
23. Há algumas doenças dos olhos que podem ser relacionadas ao trabalho, como neurite óptica, catarata, conjuntivites, entre outras. A condição de trabalho que pode levar à neurite óptica de origem ocupacional é:
- (A) uso de solda elétrica.
(B) trabalhador em forno de fundição.
(C) exposição a cloreto de metileno.
(D) exposição ao arsênio.
(E) exposição ao ácido sulfúrico.
-
24. O metal pesado que pode levar a um quadro de toxicidade crônica com alterações representadas por lesão renal com proteinúria, aminoacidúria, glicosúria e perda da capacidade de concentração de urina, além de desregulação do cálcio, fósforo e da excreção de ácido úrico com desmineralização óssea e osteomalácia, é:
- (A) Níquel.
(B) Zinco.
(C) Cromo hexavalente.
(D) Manganês.
(E) Cádmio.
-
25. As pneumoconioses formam um grupo genérico de pneumopatias relacionadas etiológicamente à inalação de poeiras em ambientes de trabalho. Considere os seguintes agentes etiológicos e pneumoconiose.

Agente Etiológico	Pneumoconiose
a. Quartzo	1. Asbestose
b. Óxidos de ferro	2. Pneumoconiose por abrasivo
c. Cobalto	3. Talcose
d. Carbetto de silício	4. Siderose
e. Silicato de Magnésio	5. Metal Duro
f. Fibras de crocidolita	6. Silicose

A correta correlação entre o agente etiológico e a pneumoconiose é:

- (A) a-1, b-2, c-5, d-3, e-4, f-6.
(B) a-6, b-4, c-5, d-2, e-3, f-1.
(C) a-1, b-4, c-2, d-3, e-5, f-6.
(D) a-6, b-5, c-4, d-2, e-3, f-1.
(E) a-1, b-5, c-4, d-3, e-2, f-6.



26. Enfermeiro, ao realizar coleta de sangue de paciente internado, acidentalmente se perfurou com a agulha contaminada. Foram feitas as sorologias da fonte e do paciente. O teste rápido para HIV foi positivo para a fonte. Neste caso deve-se entrar com a quimioprofilaxia contra o HIV no enfermeiro em até
- (A) 12 horas após o acidente.
 - (B) 24 horas após o acidente.
 - (C) 48 horas após o acidente.
 - (D) 72 horas após o acidente.
 - (E) 36 horas após o acidente.
-
27. Em situação de surto ativo do sarampo, quando identificado um caso da doença em alguma localidade, é preciso vacinar todas as pessoas que tiveram ou têm contato com aquele caso suspeito em até 72 horas. Quando for recomendada a vacinação de bloqueio de forma seletiva, deve-se vacinar todos os expostos,
- (A) não havendo necessidade de revacinação das pessoas que já foram vacinadas anteriormente e que têm comprovação vacinal.
 - (B) independentemente da situação vacinal e da história pregressa da doença.
 - (C) independentemente da situação vacinal, com idade entre 1 a 29 anos.
 - (D) independentemente da situação vacinal, com idade até 59 anos.
 - (E) não sendo indicada para gestantes e indivíduos imunodeprimidos.
-
28. A ferramenta ergonômica que desenvolveu um método para determinar a carga máxima a ser manuseada e movimentada manualmente numa atividade de trabalho é:
- (A) Rula.
 - (B) Hudson Couto.
 - (C) Moore Garg.
 - (D) NIOSH.
 - (E) Ocra.
-
29. Auxiliar de cozinha cortou o dedo com a faca ao preparar os alimentos durante sua atividade de trabalho. Este tipo de acidente de trabalho deve ser comunicado à Previdência Social pela empresa
- (A) em até 24 horas após o trabalhador comunicar o SESMT.
 - (B) imediatamente.
 - (C) em até 48 horas após o acidente.
 - (D) em até 72 horas após o acidente.
 - (E) até o primeiro dia útil seguinte ao acidente.
-
30. As atribuições do Médico do Trabalho no Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho (SESMT) são definidas em competências essenciais requeridas para o exercício da Medicina do Trabalho publicadas pela Associação Nacional de Medicina do Trabalho. Estas competências estão organizadas em domínios, sendo um deles a Atenção Integral à Saúde dos Trabalhadores, que refere-se à atuação
- (A) apenas em nível individual, por meio de ações de promoção e proteção da saúde, vigilância e assistência.
 - (B) em nível individual e coletivo, por meio de ações de promoção e proteção da saúde, vigilância e assistência.
 - (C) em nível individual e coletivo, por meio de ações exclusivas relacionadas aos riscos ocupacionais existentes no ambiente de trabalho.
 - (D) apenas em nível individual, por meio de ações exclusivas relacionadas aos riscos ocupacionais existentes no ambiente de trabalho.
 - (E) apenas em nível coletivo, por meio de ações de promoção e proteção da saúde, vigilância e assistência.
-
31. Trabalhador foi desligado da empresa e fez exame demissional há 15 dias. No entanto, comparece ao Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho (SESMT) solicitando ao Médico do Trabalho cópia de seu prontuário. O Médico do Trabalho deve
- (A) entregar a cópia do prontuário ao trabalhador.
 - (B) consultar o RH da empresa e somente após permissão da mesma entregar a cópia do prontuário ao trabalhador.
 - (C) orientar ao trabalhador que a cópia do prontuário só pode ser entregue quando houver processo judicial e determinação pelo juiz.
 - (D) entregar cópia somente dos Atestados de Saúde Ocupacional (ASO) e dos resultados dos exames complementares que constam no ASO.
 - (E) consultar o jurídico da empresa e somente após permissão da mesma entregar a cópia do prontuário ao trabalhador.



32. Oferece risco grave e iminente, para trabalhadores que não estejam protegidos, exposição a níveis de ruído contínuo ou intermitente acima de
- (A) 85 dB (A).
 - (B) 115 dB (A).
 - (C) 80 dB (A).
 - (D) 82 dB (A).
 - (E) 100 dB (A).
-
33. Para verificar as exposições dos trabalhadores a substâncias químicas devem ser feitas avaliações ambientais. A American Conference of Governmental Industrial Hygienists (ACGIH) publica os limites que são chamados Threshold Limit Values (TLV), ou valores limites de fronteira. Estes referem-se “às concentrações de substâncias químicas no ar, às quais, acredita-se, a maioria dos trabalhadores possa estar exposta, repetidamente, dia após dia, durante toda uma vida de trabalho sem sofrer efeitos adversos à saúde”. Um dos tipos de limite da ACGIH é o limite de exposição por média ponderada de 15 minutos, o qual não deve ocorrer mais de 4 vezes ao dia. Esta é a definição do TLV
- (A) Ceiling.
 - (B) TWA (Time-Weighted Average).
 - (C) STEL (Short-Term Exposure Limit).
 - (D) LTEL (Long-Term Exposure Limit).
 - (E) BEI (Biological Exposure Indices).
-
34. Médico do Trabalho é solicitado para avaliação de trabalhador para inclusão na cota de Pessoa com Deficiência (PcD). A definição que poderia caracterizar PcD é
- (A) perda de segmento do quarto quirodáctilo, desde que atingida a falange proximal.
 - (B) perda unilateral da audição, parcial ou total, de 41 decibéis (dB) ou mais, aferida por audiograma nas frequências de 500 Hz, 1.000 Hz, 2.000 Hz e 3.000 Hz.
 - (C) acuidade visual entre 0,4 (20/50) e 0,1 (20/200) no melhor olho, com a melhor correção óptica.
 - (D) doença mental, como depressão e ansiedade.
 - (E) indivíduo com traqueostomia definitiva.
-
35. Auxiliar de limpeza que realiza a limpeza de salas administrativas varrendo e passando pano úmido com rodo, necessita de torcer o pano várias vezes ao dia. Teve diagnóstico de Tendinite de De Quervain. Passou com médico do trabalho que realizou onexo com a atividade de trabalho, emitiu a Comunicação de Acidente de Trabalho (CAT), afastou a trabalhadora e encaminhou para perícia do INSS. Na perícia, além do relatório médico foi levada a CAT, sendo deferido o benefício de auxílio-doença acidentário. Nesse caso, o tipo de nexo técnico previdenciário foi o Nexo Técnico
- (A) profissional.
 - (B) epidemiológico previdenciário.
 - (C) individual.
 - (D) causal.
 - (E) ocupacional.
-
36. Um trabalhador de manutenção predial que utiliza máquina de solda MIG para pequenos reparos e desenvolve ceratoconjuntivite bilateral pode ter estabelecido o nexos entre o agravo oftalmológico e a exposição ocupacional devido a
- (A) eletromagnetismo.
 - (B) radiação ionizante de efeito estocástico.
 - (C) vibração de corpo inteiro.
 - (D) radiação ultravioleta.
 - (E) intoxicação por fumos metálicos.
-
37. A Agência Internacional de Pesquisa sobre o Câncer, do inglês International Agency for Research on Cancer, da Organização Mundial da Saúde, classifica a exposição à radiação ionizante sem proteção adequada como
- (A) Grupo 1 – carcinogênica para humanos.
 - (B) Grupo 2A – provavelmente carcinogênica para humanos.
 - (C) Grupo 2B – possivelmente carcinogênica para humanos.
 - (D) Grupo 3 – não classificável quanto à carcinogenicidade para humanos.
 - (E) Grupo 4 – provavelmente não carcinogênica para humanos.



38. Quanto aos parâmetros para controle biológico da exposição ocupacional a agentes químicos entre trabalhadores, a dosagem é de
- (A) acetilcolinesterase eritrocitária no sangue como um indicador de exposição.
 - (B) cádmio urinário como um indicador de exposição.
 - (C) ácido hipúrico urinário como um indicador de efeito.
 - (D) ácido mandélico urinário como um indicador de efeito.
 - (E) mercúrio urinário como um indicador de exposição.
-
39. Com relação à exposição ocupacional ao chumbo inorgânico em trabalhadores de fabricação de baterias, é correto afirmar:
- (A) A cólica é um efeito inicial no quadro de intoxicação aguda.
 - (B) A contaminação cutânea é a de maior risco para quadros agudos.
 - (C) A excreção do chumbo é rápida, o que reduz seu acúmulo no organismo.
 - (D) O uso de quelantes aumenta as concentrações sanguíneas de chumbo.
 - (E) A intoxicação crônica aumenta o risco para hipertireoidismo.
-
40. Durante o exame periódico, o médico do trabalho observa nas mãos de uma auxiliar de higienização de Unidade Básica de Saúde a presença de quadro compatível com uma dermatite de contato e suspeita de reação alérgica ao uso de produtos de limpeza sem luva de proteção, o que foi confirmado por história de atopia na infância e em teste de contato. Pode configurar uma relação doença-trabalho do tipo Schilling
- (A) II – Trabalho como fator contributivo, mas não necessário.
 - (B) III – Trabalho como provocador de um distúrbio latente, ou agravador de doença já estabelecida.
 - (C) I – Trabalho como fator contributivo, mas não necessário.
 - (D) I – Trabalho como causa necessária
 - (E) II – Trabalho como provocador de um distúrbio latente, ou agravador de doença já estabelecida.
-
41. Trabalhador do serviço de coleta de resíduos sólidos com histórico de atropelamento durante horário de trabalho busca atendimento no serviço médico de saúde por relatar que, mesmo após 3 meses do episódio, tem sono intranquilo por relembrar o episódio traumático em pesadelos, sente o coração muito acelerado quando chega perto do caminhão de lixo, apresenta falta de paciência com problemas cotidianos e episódios de explosões de raiva com os colegas de trabalho. A suspeita diagnóstica é
- (A) transtorno do pânico.
 - (B) reação aguda ao estresse.
 - (C) estado de estresse pós-traumático.
 - (D) fuga dissociativa.
 - (E) transtorno hipercinético
-
42. Com relação às jornadas de trabalho em turnos, o grupo profissional mais susceptível a quadro de distúrbio do ciclo vigília-sono, com dificuldades para adormecer, interrupções frequentes no sono, sonolência excessiva durante a vigília e percepção de sono de má qualidade são os
- (A) técnicos de reparo elétrico em jornada diurna aos finais de semana.
 - (B) enfermeiros de pronto-socorro em turno alternado matutino-vespertino.
 - (C) auxiliares de higiene e limpeza em jornada administrativa.
 - (D) vigilantes que realizam turnos fixos no período noturno.
 - (E) assistentes administrativos com jornada dupla matutino-vespertina.
-
43. Na avaliação do posto de trabalho de um setor administrativo da prefeitura, a equipe de segurança e saúde no trabalho deve considerar como parâmetro adequado de ergonomia ambiental
- (A) o nível de ruído máximo de 65 dB(A).
 - (B) a temperatura efetiva entre 17 °C e 20 °C.
 - (C) a velocidade do ar acima dos 0,75 m/s.
 - (D) o nível de ruído máximo de 85 dB(A).
 - (E) a umidade relativa do ar inferior a 40%.
-
44. A combinação de movimentos repetitivos de forte preensão da mão com flexão de falanges distais, segurando com firmeza ferramentas como alicate contra o tendão flexor longo do polegar, pode levar a uma doença relacionada ao trabalho com dificuldade de estender os dedos, presença de estalido doloroso ao se forçar o movimento dos dedos, dor à palpação e nódulo na altura da primeira polia de flexores (articulação metacarpofalangeana), classificada como
- (A) doença de Kienböck (M93.1).
 - (B) Síndrome do impacto (M75.1).
 - (C) Fibromatose da fáscia plantar (M72.2).
 - (D) Tenossinovite de De Quervain (M65.4).
 - (E) Dedo em gatilho (M65.3).



45. A Portaria de Consolidação nº 04/2017, do Ministério da Saúde, define a Lista Nacional de Notificação Compulsória de doenças, agravos e eventos de saúde pública nos serviços de saúde públicos e privados em todo o território nacional, dispõe que são agravos de notificação compulsória semanal
- (A) lombalgia ocupacional.
 - (B) acidente de trabalho grave.
 - (C) episódio depressivo relacionado ao trabalho.
 - (D) acidente de trabalho com exposição a material biológico.
 - (E) mesotelioma de pleura em trabalhador exposto ao amianto.
-
46. A oferta de desconto na compra de medicações prescritas por médico e a inclusão de questionários de rastreamento de sofrimento mental nos atendimentos periódicos como parte de um programa de saúde mental destinado aos trabalhadores de um serviço público municipal são, respectivamente, ações de promoção da saúde em nível
- (A) terciário e secundário.
 - (B) primário e secundário.
 - (C) secundário e primário.
 - (D) secundário e terciário.
 - (E) primário e terciário.
-
47. Se um técnico de enfermagem do trabalho se afastar do trabalho por prazo superior a 15 dias por lumbago com ciática e receber do Regime Geral de Previdência Social um benefício previdenciário auxílio-doença acidentário por aplicação do nexa técnico epidemiológico previdenciário (NTEP) é porque foi considerado pela perícia médica que há relação entre o agravo incapacitante e
- (A) os critérios para aposentadoria especial.
 - (B) a Classificação Nacional da Atividade Econômica (CNAE) do empregador.
 - (C) a Lista de Doenças Relacionadas ao Trabalho do Ministério da Saúde.
 - (D) os Riscos de Acidente de Trabalho.
 - (E) o Fator acidentário de prevenção.
-
48. Um trabalhador da Biblioteca Municipal sofreu queda no local de trabalho quando organizava caixas durante horas extras, fora do seu turno habitual, teve múltiplas fraturas em membro superior esquerdo e evoluiu com seqüela permanente de redução dos movimentos da articulação do punho em grau moderado e do cotovelo em grau mínimo, sem redução da força e/ou da capacidade funcional do membro. Considerando que haverá a cessação do auxílio-doença, em relação ao benefício auxílio-acidente,
- (A) não tem direito.
 - (B) terá direito à espécie previdenciária apenas pela seqüela do punho.
 - (C) terá direito à espécie acidentária apenas pela seqüela do punho.
 - (D) terá direito à espécie previdenciária apenas pela seqüela de cotovelo.
 - (E) terá direito à espécie acidentária por ambas as seqüelas.
-
49. No atendimento aos trabalhadores que requerem o benefício previdenciário auxílio-doença do Instituto Nacional do Seguro Social, é necessário que a perícia médica configure a existência da incapacidade laborativa, que deve ser analisada quanto
- (A) à especificidade da doença, o tipo de tratamento e o nexa com o trabalho.
 - (B) ao tipo de contribuição, o tempo de afastamento e a qualidade de seguro.
 - (C) à quantidade de dias de atestados que o trabalhador recebeu da empresa.
 - (D) à invalidez ou reabilitação profissional.
 - (E) ao grau, à duração e à profissão desempenhada.
-
50. Quando a Previdência Social reabilita profissionalmente um professor com histórico de disфонia por pólipos em pregas vocais para a função de coordenador pedagógico, o exame ocupacional obrigatório que deverá ser realizado pela equipe de saúde, após o encerramento do benefício auxílio-doença, é o
- (A) mudança de função.
 - (B) retorno ao trabalho.
 - (C) demissional.
 - (D) periódico.
 - (E) admissional.